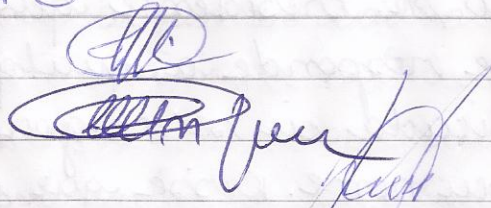


Ata



Antonio Silvano da Silva
B.

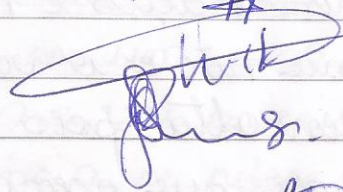
Ata da 136^a (centésima Trigesima sexta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8^a legislatura, 10/09/2019. Aos dez dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezanove, às 08:00 h. (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Desanilde Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, João Mayran de Souza Ramos, José Anderson Lima Pereira e Manoel Dilton Moura de Sousa, ausente por motivo justificado, o vereador José Joaquim de Freitas. Foi lido o trecho bíblico, Romanos, cap. 08, vers. 31 ao 33, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Raimundo Noqueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares da Sra. Rita Cruz de Moraes. Foi lida a Ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Após, o Sr. Presidente passou às mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, falou que é do conhecimento de todos, que foi presidente da Casa no período de 2017

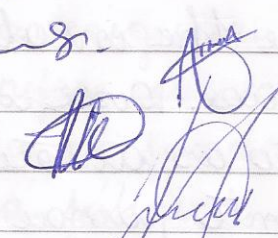
e 2018 e solicitou ao Sr. Presidente que esperasse uma comissão informando se responde a qualquer processo, se a câmara foi notificada ou se chegou qualquer notificação a cerca de seu nome. Disse que iria deixar claro que nunca respondeu a processo criminal, a processo civil, ou qualquer uma das polícias ou órgão de segurança pública e também nunca foi notificado de nenhum processo pelo Tribunal de Contas do Estado, ou no extinto Tribunal de Contas dos Municípios. Com a palavra o vereador Benanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse ter passado no CAPS e no centro de saúde para verificar informações que lhe foram passadas. Reportou-se sobre a questão de umas diárias concedidas ao filho do vice-prefeito, para uma viagem a Brasília, que aconteceu esse ano, mas na prestação de contas se refere a 2018 e não entende se houve erro na hora de contabilizar. Pediu uma aparte o vereador Raimundo Nogueira, disse que é conhecedor do fato e inclusive está com documentos em mãos, afirmando ter sido erro técnico. Continuando, o vereador Benanildo Gomes, disse que há fatos que lhe deixa preocupado e fez comentários sobre o convênio de administração com o hospital, onde estão especificadas as despesas e se deparou com uma nota de compra de balas de oxigênio para os postos de saúde do município, para não ser leviano, foi no posto de saúde maior, da sede viu que tem uma bata de oxigênio pequena, não verificou todos os postos, mas na nota há compras de balas grandes e disse ser um caso a se averiguar, mas os fatos são graves e vai averiguar primeiro. Falou que a terceira denúncia se refere a secretária de educação, que é sua vizinha, tinha no fundo do quintal, um galpão que funcionava uma fábrica de costura, fechou e as máquinas foram trazidas por um carro da prefeitura. Após, o carro do Sr. George, que presta serviços à prefeitura.

foi deixar no galpão algumas cadeiras e biros quebrados. Disse que apareceram recibos e notas de empenho de um aluguel de três mil reais, no nome de uma senhora que é casada com o sobrinho da secretária de educação, e um rapaz recebeu dois mil reais para fazer a transferência do material, que viu o carro da prefeitura fazendo. Pediu uma opinião o vereador Raimundo Noqueira, disse que a informação está errada e vai mostrar os documentos. Continuando, o vereador Besanildo Gomes, disse ter pegado as informações no portal da transparência, e percebeu que a presidência da câmara está saindo de sua esfera para defender o Sr. Prefeito. Falou que são dois poderes distintos, executivo e legislativo, que são isentos um do outro, podem trabalhar em parceria para que as coisas aconteçam para o bem do povo, mas o legislativo não pode ser submisso, pois não foi criado para isso. Disse que foram escolhidos pelo povo para fazer uma representação e não podem fugir desse papel, mas parece que a casa está se desvirtuando disse e só lamenta. Falou que vai representar os documentos ao Procape e ao Ministério Público para que avaliem, fiscalizem e venham verificar o que está acontecendo, os absurdos na administração que até o momento não foram fiscalizados por ninguém. Disse que vai insultar os ministérios públicos do Estado do Ceará, a Procuradoria Geral da República e a Polícia Federal, pois se forem esperar procedimentos legais, se passam duas ou três administrações e ninguém é fiscalizado. Falou que o problema não é o valor, mas a imoralidade do fato que lhe insulta, pois sabe que o galpão é da secretária. Disse que apenas fiscaliza, mas quem vai julgar são as autoridades competentes. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Noqueira,

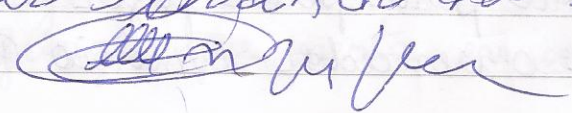
cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras
 do vereador Benilde Gomes e disse ter documentos que
 comprovam o que buscam e fiscalizam, Câmara de ve-
 readores, Assembleia e Congresso Nacional, são órgãos
 fiscalizadores, legisladores, mas também parceiros. apre-
 sentou a documentação referente as diárias, onde most-
 ter sido erro técnico e também sobre o galpão alugado
 onde ha um contrato de seis meses pelo valor de três
 mil reais, disse que não foi pago ainda e acredita que
 será devolvido. falou que o local está sendo utilizado
 como almoxarifado do material que foi tirado da es-
 cola do distrito de Lagoa Grande. Disse que não está
 fazendo defesa de ninguém, acha até que o prédio poderia
 ser outro, mas o aluguel é de quinhentos reais mensais
 e as casas têm que ser colocadas para as pessoas com
 clareza e com a verdade, embora que não tenha punho
 legal. Reportou-se sobre as palavras do vereador Ideber
 Jacó, disse que a casa vai fazer o que puder, mas at-
 o momento não chegou nada do Tribunal de Contas do
 Estado ou do antigo TEM, qualquer notificação por
 menor que seja contra o vereador. falou que irão op-
 rar e entregar a certidão para que o mesmo possa fazer
 sua defesa perante os órgãos públicos. Não havendo
 nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi
 encerrada a sessão.

Haja
 #





Antonio S. da Silva



Ata da 137ª (centésima Trigésima sétima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 17/09/2019. Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 08:00h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Roqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Raimundo Roqueira, Antônio Silvano da Silva, Besanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, João Mayran de Souza Ramos, José Anderson Leima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wiltton Neura de Sousa, todos presentes. Foi lido o Trecho Bíblico, Romanos, cap. 08, vers. 01 e 02, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Raimundo Roqueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares da Sra. Maria Francisca Feitosa de Oliveira. Foi lida a Ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Requerimento de nº 009/2019, proposto pelo vereador João Martins da Silva. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar, Sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, disse que o povo brasileiro tem informações todos os dias sobre mudanças para o homem do campo, mas nada foi concretizado. Reportou-se sobre a situação de pessoas que possuíam terras, faleceram, tem que fazer o inventário e o sindicato